



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

ELLEN TALITA OLIVEIRA SANTOS

**RISCOS OCUPACIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE O
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Publicação nº: XX/2020

Goianésia

2020



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

ELLEN TALITA OLIVEIRA SANTOS

**RISCOS OCUPACIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE O
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG – como requisito para a obtenção do grau de bacharel.

Orientador: Prof. Me. Sérgio S. Nunes.

Goianésia

2020

**ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA
CURSO DE ENFERMAGEM**

**RISCOS OCUPACIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE O
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

ELLEN TALITA OLIVEIRA SANTOS

**MONOGRAFIA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM APRESENTADA
COMO PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DO GRAU
DE BACHAREL EM ENFERMAGEM.**

APROVADA POR:

SERGIO SOUSA NUNES, ENFERMEIRO.

Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG

ORIENTADOR

GEOSELITA BORGES TEIXEIRA, ESPECIALISTA

Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG

EXAMINADOR

TALITA RODRIGUES CORREDEIRA MENDES, ESPECIALISTA

Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG

EXAMINADOR

Goianésia/GO, 4 de dezembro de 2020.

FICHA CATALOGRÁFICA

SANTOS, E. T. O. Riscos ocupacionais da equipe de enfermagem durante o atendimento de urgência e emergência: revisão integrativa, 2020.18p. Monografia de Graduação.

Monografia de Graduação – Faculdade Evangélica de Goianésia, 2020.

1.Enfermagem. 2.Riscos ocupacionais. 3. Saúde do Trabalhador. 4.Urgência

REFERÊNCIA

SANTOS, E. T. O. Riscos ocupacionais da equipe de enfermagem durante o atendimento de urgência e emergência: revisão integrativa. Orientação de Sérgio Sousa Nunes; Goianésia: 2020. 18p. Faculdade Evangélica de Goianésia, 2020, 18p. Monografia de Graduação.

CESSÃO DE DIREITOS

NOME DO AUTOR: ELLEN TALITA OLIVEIRA SANTOS

GRAU: BACHAREL EM ENFERMAGEM

ANO: 2020

É concedida à Faculdade Evangélica de Goianésia permissão para reproduzir cópias desta Monografia de Graduação para única e exclusivamente propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva para si os outros direitos autorais, de publicação. Nenhuma parte desta Monografia pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor. Citações são estimuladas, desde que citada à fonte.

Ellen Talita Oliveira Santos

Nome: Ellen Talita Oliveira Santos

CPF: 060.794.991-00

Endereço: Rua 32 n 563, bairro Nova Aurora III, Goianésia - GO

E-mail: ellentalyta@hotmail.com

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus que me permitiu chegar até aqui, e me proporcionou ânimo e força para superar todos os desafios que se colocaram a minha frente até o momento.

Sou grata aos meus pais por sempre me incentivarem, me ouvirem e acreditarem que eu seria capaz de superar os obstáculos que a vida me apresentou, espero um dia poder lhes retribuir em dobro tudo que fizeram por mim.

Ao meu esposo que acima de tudo é um grande amigo, sempre presente nos momentos difíceis com uma palavra de incentivo

A Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) quero deixar uma palavra de gratidão por ter me recebido de braços abertos e com todas as condições que me proporcionaram dias ricos de aprendizagem.

Ao meu orientador Prof. Me. Sérgio Sousa Nunes pelas valiosas contribuições dadas durante todo o processo e suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Agradeço ainda aos meus amigos que ao longo desta etapa me encorajaram e me apoiaram, fazendo com que esta fosse uma das melhores fases da minha vida.

A todas as pessoas que de uma alguma forma me ajudaram a acreditar em mim eu quero deixar um agradecimento eterno, porque sem elas não teria sido possível, o meu muito obrigado

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
METODOLOGIA	10
RESULTADOS.....	11
DISCUSSÃO	14
CONCLUSÃO	15
REFERÊNCIAS.....	16

RISCOS OCUPACIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE O ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA
OCCUPATIONAL RISKS OF NURSING STAFF DURING EMERGENCY AND EMERGENCY CARE: INTEGRATIVE REVIEW

(Este artigo está formatado para a Revista UNINGÁ)

Ellen Talita Oliveira **Santos**^{1*}, Sérgio Sousa **Nunes**²

¹Graduando do curso de Enfermagem pela Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG.

²Prof^o. Orientador do curso de Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG.

RESUMO

Os profissionais de enfermagem durante o atendimento aos pacientes nas urgências e emergências estão expostos a inúmeros riscos ocupacionais causados por fatores químicos, físicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais, que podem ocasionar doenças e acidentes de trabalho. O objetivo do estudo será analisar nas produções científicas os riscos ocupacionais enfrentados pela equipe de enfermagem na urgência e emergência, publicadas entre os anos de 2016 a 2020. Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva realizada entre os meses de janeiro e abril de 2020, nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), escritos na língua portuguesa, a partir da pergunta norteadora de quais são os riscos ocupacionais enfrentados pelos enfermeiros do atendimento de urgência e emergência? Os resultados encontrados nessa pesquisa nos mostram os riscos ocupacionais os quais a enfermagem está exposta, sendo eles de caráter multifatorial, decorrente dos riscos químicos, físicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais os quais comprometem sua saúde e integridade física do profissional. Conclui-se que a assistência de enfermagem no setor de urgência e emergência é rodeada de riscos laborais que impactam negativamente no bem-estar do profissional, necessitando que a prática seja de cuidado, segurança e qualidade de vida.

Palavras-chave: Enfermagem. Riscos ocupacionais. Saúde do Trabalhador. Urgência e Emergência.

ABSTRACT

Nursing professionals during the care of patients in emergencies and emergencies are exposed to numerous occupational risks caused by chemical, physical, mechanical, biological, ergonomic and psychosocial factors, which can cause diseases and accidents at work. The objective of the study will be to analyze in scientific productions the occupational risks faced by the nursing team in urgency and emergency, published from 2016 to 2020. This is an integrative,

descriptive review carried out between January and April 2020, in the databases Scielo (Scientific Electronic Library Online), Virtual Health Library (BVS), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) written in the Portuguese language, from the guiding question of what are the occupational risks faced by nurses in emergency care? The results found in this research show us the occupational risks that the nursing is exposed, being of multifactorial character, due to the chemical, physical, mechanical, biological risks, ergonomic and psychosocial which compromise the health and physical integrity of the professional. It is concluded that nursing care in the emergency and emergency sector is surrounded by work risks that negatively impact the well-being of the professional, requiring the practice of care, safety and quality of life.

Keywords: Nursing. Occupational Risks. Occupational Health. Urgency and Emergency.

INTRODUÇÃO

Os profissionais de enfermagem durante o atendimento aos pacientes nas urgências e emergências estão expostos a inúmeros riscos ocupacionais causados por fatores químicos, físicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais, que podem ocasionar doenças e acidentes de trabalho (ROMA, 2016).

A equipe de enfermagem está diariamente exposta a riscos ocupacionais devido os obstáculos que enfrentam em seu cotidiano, tais como: falta de equipamento de proteção individual (EPI) adequados, falta de segurança na cena, falha na qualificação técnica e científica, treinamento inadequado entre outros, desta forma, aumenta da exposição aos riscos ocupacionais. Ademais, a equipe de enfermagem é responsável pelo cuidado direto ao paciente, exigindo proximidade física, bem como o manuseio constante de equipamentos e materiais contaminados (LORO et al., 2016).

A vulnerabilidade a riscos ocupacionais decorrentes da profissão é grande podendo estar associados ao desgaste profissional e muitas vezes a falta de EPI, sendo preciso se atentar as condições de trabalho ofertadas pelas instituições a estes profissionais, uma vez que lidam com a vida de pessoas e precisam ter condições físicas, psicológicas e emocionais adequadas para realizar seu trabalho com qualidade (RODRIGUES et al., 2017).

Conforme Monteiro (2018), o aumento das doenças ocupacionais após o século XX, as quais estão relacionados a sobrecarga de trabalho, tem ocasionado maior vulnerabilidade ao risco físico e mental. O autor agrega os acidentes de trabalho ocorridos na jornada laboral, dos profissionais da enfermagem, e a sua exposição aos riscos ocupacionais sem proteção adequada dos (EPI).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) os riscos ocupacionais são compreendidos como acidentes ou patologias decorrentes no exercício da sua profissão, os quais estão expostos diariamente, causando assim, danos ou rompendo o seu equilíbrio físico, mental e social. Os riscos ocupacionais tem sido alvo de muitas discussões, tornando-se um tema de suma importância na perspectiva de evitar ou mesmo minimizar as ocorrências (BARROS et al., 2017)

O Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE) classifica os riscos ocupacionais de acordo com a Norma Regulamentadora (NR) 32 sendo distintos como físicos, químicos, biológicos e ergonômicos os quais interferem no processo saúde/doença dos profissionais de enfermagem atuantes na urgência e emergência (BRASIL, 2005).

Nascimento e Araújo (2017) enfatiza a NR-06 a qual estabelece como EPI, todo dispositivo ou produto, utilizado individualmente pelo trabalhador para promover proteção de riscos suscetíveis à segurança e a saúde no ambiente de trabalho. Sendo responsabilidade das empresas o fornecimento gratuito aos profissionais exigindo que o uso adequado, manuseio e conservação sejam de responsabilidade do trabalhador.

Os riscos apresentados pela profissão são preocupantes, pois os mesmos podem prejudicar a saúde dos profissionais da enfermagem, já que as infecções e contaminações durante procedimentos podem acontecer. A profissão lida

diariamente com instrumentos perfurocortantes, sangue e outros fluidos vindo do paciente que pode contaminá-lo (BARROS et al.,2017).

Segundo Angelim e Rocha (2016) a rotina da equipe de enfermagem é envolta a situações que podem comprometer a sua saúde e integridade física, sendo que estão expostos aos riscos ocupacionais em seu cotidiano. Exigindo assim, um extenso conhecimento das situações de risco, domínio do processo de trabalho e dos riscos acrescidos destes.

Na rotina de um hospital os riscos são presentes e colocam todos em estado de alerta, porém há uma área que é mais vulnerável, a de urgência e emergência, por tratar de pacientes que chegam com traumas, problemas cardiovasculares ou cerebrovasculares, que precisam de um atendimento rápido e de qualidade devido ao risco de morte. Sendo assim, inúmeras vezes dispensam o uso de EPI adequado para ocasião, colocando sua segurança em risco (RODRIGUES et al., 2017).

Além da exposição diária dos enfermeiros aos riscos existentes, há outros fatores que contribuem para o adoecimento da equipe de enfermagem, como a má condição de trabalho, estresse, pressão psicológica, falta de recursos materiais e humanos, sobrecarga, baixos salários, falta de EPI adequados, etc. Tudo isso faz com que os riscos aumentem e estes profissionais se tornem cada vez mais vulneráveis (BEZERRA, 2015).

A enfermagem de uma forma geral está exposta aos riscos existentes na rotina da sua profissão e os riscos decorrentes é uma realidade e sua consequência à saúde do trabalhador de enfermagem são diversas. Sendo assim, fez se necessário o presente estudo.

Nesse contexto, esta pesquisa teve por objetivo analisar em produções científicas os riscos ocupacionais aos quais os profissionais de enfermagem estão expostos no atendimento na urgência e emergência.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, descritiva, realizada a partir de pesquisas em artigos científicos publicados nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os seguintes descritores (DeCS): Enfermagem. Urgência e Emergência. Riscos ocupacionais. Saúde do Trabalhador. O acesso à base de dados ocorreu entre os meses de janeiro a abril do ano de 2020.

Os critérios de inclusão foram: artigos completos em português, publicados nos últimos 5 anos 2016 a 2020 e que correspondessem aos objetivos de analisar os riscos ocupacionais enfrentados pela equipe de enfermagem na urgência e emergência. Para orientar a revisão, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: quais são os riscos ocupacionais enfrentados pelos enfermeiros do atendimento de urgência e emergência? Os critérios de exclusão foram: artigos em outras línguas, estudos do tipo tese, dissertação, monografias e todos os artigos que não correspondesse ao objetivo do estudo.

Do material obtido, procedeu-se à leitura minuciosa de 58 resumos/artigos, destacando aqueles que responderam ao objetivo proposto por este estudo, a fim de organizar e tabular os dados. O instrumento de coleta de

dados contém: título, autor (es) ano e periódico de publicação, objetivo do artigo, resposta para a pergunta norteadora e limitações do estudo. Seguindo os critérios de inclusão, 7 artigos foram selecionados para análise, os quais são referenciados no presente estudo.

Por tratar-se de uma revisão bibliográfica, não foi necessário a submissão do trabalho no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), no entanto foi realizada respeitando as normas de citação e preservação dos direitos autorais vigentes,

RESULTADOS

Para a elaboração desta revisão de literatura foram identificados na base de dados um total de 58 artigos. Foram encontradas inicialmente 24 referências na base de dados Scielo, 18 na base de dados BVS e 16 na base de dados do LILACS, após a aplicabilidade dos filtros baseados nos critérios de inclusão e exclusão e leitura minuciosa, foram selecionados 2 artigos no Scielo, 1 artigo no BVS e 4 artigos no LILACS, para compor a amostra. Assim a amostra final para compor esta pesquisa foi de 7 artigos, cabe ressaltar que em 5 artigos selecionados para compor a amostra, os autores não encontraram limitação no estudo, conforme exposto no quadro 1.

Quadro 1. Síntese dos artigos selecionados.

Base	Título do estudo Autor, ano	Metodologia		Periódico de publicação	Objetivos do artigo	Resposta para a pergunta norteadora	Limitações do estudo
		Tipo de estudo	Abordagem				
SCIELO,	Riscos ocupacionais da equipe de enfermagem durante o atendimento de urgência. - Roma, E. V. C <i>et al</i> 2016.	Revisão integrativa	Descritiva	Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança.	Identificar os riscos ocupacionais da equipe de enfermagem durante a assistência ambulatorial.	- Riscos biológicos - Riscos ergonômicos - Riscos acidentais (Atos inseguros)	
SCIELO,	Desvelando situações de risco no contexto de trabalho da Enfermagem em serviços de urgência e emergência. - Loro, M. M <i>et al</i> 2016	Descritivo	Exploratório	<i>Escola Anna Nery</i>	Conhecer a percepção de uma equipe de enfermagem acerca dos riscos ocupacionais, no contexto do trabalho de enfermagem, em serviços de urgência e emergência e identificar as medidas de proteção à saúde utilizadas	- Riscos biológicos - Riscos ergonômicos	Apresentar a realidade em estudo.
BVS	Enfermagem no atendimento pré-hospitalar: papel, riscos ocupacionais e consequências. - Dias, L. P. R <i>et al</i> 2016.	Descritivo-qualitativo	Integrativa	Revista Interdisciplinar em Saúde	Identificar o papel da enfermagem no atendimento pré-hospitalar (APH), bem como refletir sobre as consequências e riscos que os profissionais estão expostos neste setor	- Riscos biológicos - Riscos ergonômicos	
LILACS	Recomendações sobre exposição aos riscos ocupacionais pela equipe de enfermagem: uma revisão integrativa.	Qualitativa	Integrativa	Revista Enfermagem Atual In Derme	Objetiva-se mapear o perfil bibliométrico das produções sobre riscos ocupacionais na equipe de enfermagem, e identificar	- Riscos biológicos - Riscos ergonômicos - Riscos acidentais	

	- Arcanjo, R. V. G <i>et al</i> 2017				as recomendações apontadas pelos artigos para redução ou eliminação da exposição aos riscos ocupacionais pela equipe de enfermagem		
LILACS	Riscos ocupacionais evidenciados nos profissionais de enfermagem inseridos nas unidades de urgência e emergência. - Florêncio, F. C <i>et al</i> 2018	Revisão integrativa	Descritiva	Enfermagem Brasil	Analisar a produção científica relacionada aos riscos ocupacionais presentes na vida do enfermeiro atuante no cenário da urgência e emergência	- Riscos ergonômicos - Riscos acidentais	A limitação do estudo se deu das poucas publicações relacionadas ao tema.
LILACS	Revisão integrativa de literatura acerca dos riscos ocupacionais envolvendo a equipe de enfermagem em urgência e emergência. - Aires, R. D. K. D <i>et al</i> 2020	Revisão integrativa	Descritiva	<i>Brazilian Journal of Development</i>	Identificar riscos ocupacionais enfrentados pela equipe de enfermagem na urgência e emergência, através do levantamento da produção científica sobre o assunto no período de 2006 a 2019	- Riscos físicos - Riscos químicos - Riscos biológicos - Riscos ergonômicos - Riscos acidentais	
LILACS	Biossegurança frente a saúde e aos riscos ocupacionais para equipe de enfermagem atuante na assistência ao paciente com covid-19. - da Silva, E. S. P <i>et al</i> 2020.	Revisão integrativa	Descritiva	<i>Brazilian Journal of Development</i>	Demonstrar medidas de biossegurança utilizadas pela equipe de enfermagem diante a assistência prestado aos pacientes com COVID-19	- Riscos biológicos	

Fonte: os autores

DISCUSSÃO

Respondendo ao objetivo da pesquisa em analisar produções científicas que descrevem sobre os riscos ocupacionais enfrentados pela equipe de enfermagem nas urgências e emergências, Aires et al (2020); Roma e Dias et al (2016) traz a conceituação quanto ao risco ocupacional como elementos ou situações presentes no ambiente ou mesmo no processo de trabalho, como a exposição à patógenos sendo fatores de risco à saúde dos profissionais.

A partir do estudo dos artigos foi possível evidenciar que a rotina da equipe de enfermagem é abarcada a situações que podem comprometer a sua saúde e integridade física, ficando expostos aos riscos ocupacionais em seu cotidiano. Segundo Roma et al (2016) os profissionais de enfermagem exercem um trabalho desgastante, carecido pela jornada de trabalho excessiva expostos aos riscos ocupacionais sem proteção adequada do EPI, comprometendo assim sua saúde e de toda sua equipe.

Os riscos são categorizados como ocupacionais, biológicos, ergonômicos, químicos, psicossociais, físicos e acidentes, ressaltando-se de forma mais clara as condições inadequadas de trabalho, como a não utilização dos EPI adequados, estresse, e a falta de cuidado por parte do profissional expondo estes ao cenário comprometedor (AIRES et al., 2020).

Logo Arcanjo et al (2017) identificou em seu estudo os riscos biológicos como um dos principais fatores de risco que afetam a segurança dos profissionais de enfermagem, e podem trazer consequências como a ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais. Cabe destacar, que, Aires et al (2020) enfatiza a importância do olhar atento aos riscos biológicos como também, aos fatores estressores que essa atividade apresenta, principalmente no ambiente de urgência e emergência, que refere –se então aos riscos psicossociais.

Quanto aos acidentes e riscos ocupacionais no âmbito do setor de urgência e emergência, Loro et al (2016) aponta que o setor de urgência e emergência apresenta maior risco em suas práticas assistenciais, isso por que, sua rotina de trabalho está repleta de situações que podem comprometer sua saúde, pois os atendimentos são realizados de forma rápida, imediata, assim inúmeras vezes deixam de utilizar o EPI necessário, ficando vulneráveis os riscos ocupacionais.

Salienta-se que os profissionais de enfermagem se tornam passíveis aos riscos ocupacionais diante da alta demanda do atendimento nas urgências e emergências, a falta de conhecimentos técnicos específicos e métodos adequados para minimizar os riscos ocupacionais decorrentes da profissão, bem como a não utilização das medidas de autoproteção do EPI ficando assim expostos a contaminação (ROMA et al.,2016).

A importância de ações educativas e que estas sejam desenvolvidas de forma constante junto aos profissionais de saúde, como de enfermagem e principalmente no cenário de urgência e emergência, onde o enfoque de salvar vidas e estabelecer quadro clínico, muitas vezes, sobressai ao olhar atento por parte dos profissionais, quanto as questões de saúde e segurança na perspectiva dos riscos ocupacionais (LORO et al., 2016).

E, por fim, respondendo à pergunta norteadora deste estudo, Aires et al (2020) destaca que os riscos fazem parte do cotidiano profissional de enfermagem, porém em alguns cenários como de urgência e emergência às exposições ocupacionais são mais relevantes.

Florêncio et al (2018) adiciona que os riscos ocupacionais têm caráter multifatorial, ou seja, decorrente de vários fatores de riscos, sendo eles, riscos químicos, físicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais, o que demonstra a complexidade para se diminuir os agravos desta problemática, o que requer a união de forças entre gestão, profissionais e ações educativas estratégicas.

Dessa forma, o estudo de Silva et al (2020) enfatizou o cenário atual decorrente da pandemia da COVID-19, a qual os riscos ocupacionais trouxeram aspecto ainda mais preocupante, pois, até abril do ano de 2020, tinham 1750 profissionais contaminados e 50 óbitos. Isso decorrente do risco biológico.

CONCLUSÃO

Este estudo possibilitou identificar os riscos ocupacionais que a equipe de enfermagem atuante na urgência e emergência está exposto no seu cotidiano, sendo eles de caráter multifatorial pelas diversidades de riscos (químicos, físicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos ou psicossociais e principalmente pelo excesso de atividade laboral física e mental, acúmulo de horas trabalhadas e falta de EPI adequado.

Sugere-se que os órgãos responsáveis de gestão em saúde sejam mais efetivos com relação a enfermagem, afim de minimizar a exposição ao risco e informações que possibilitem a esse profissional uma reflexão necessária sobre as condições de trabalho e o cuidar de si.

REFERÊNCIAS

Aires, R. D. K. D., de Pontes Nobre, J., Silva, V. M. G. N., Santos, C. C. G., da Silva, L. C., Vasconcelos, B. M., ... & Marques, A. R. (2020). Revisão integrativa de literatura acerca dos riscos ocupacionais envolvendo a equipe de enfermagem em urgência e emergência/Integrative literature review about occupational risks involving the nursing team in emergency and emergency. **Brazilian Journal of Development**, 6(4), 17821-17830. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/8513>. Acesso em: 24 de mai. de 2020.

Angelim, R. C. D. M., & Rocha, G. S. D. A. (2016). Produção científica acerca das condições de trabalho da enfermagem em serviços de urgência e emergência. **Rev. pesquis. cuid. fundam.(Online)**, 3845-3859. Disponível em: <https://search.proquest.com/openview/0dc539f57ac27f8b37d559223b3b2c7a/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2030183>. Acesso em: 02 de out. de 2019.

Arcanjo, R. V. G., Christovam, B. P., & de Souza Braga, A. L. (2017). Recomendações sobre exposição aos riscos ocupacionais pela equipe de enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, 83(21). Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/291>. Acesso em em: 02 de out. de 2019.

BARROS, Q. T., Weigert, S. P, Campa, A & Marques, F. R (2017). Enfermagem: uma profissão de risco. Visão integrativa sobre riscos ocupacionais na enfermagem. **Revista Gestão e Saúde**, v. 17, p. 40-54, nov. 2017. Disponível em: <http://www.herrero.com.br/files/revista/file55f00e83b530441ff591515cbd7bf8c9.pdf>. Acesso em: 03 de out. 2019.

Bezerra, A. M. F., Bezerra, K. K. S., Bezerra, W. K. T., Athayde, A. C. R., & Vieira, A. L. (2015). Riscos ocupacionais e acidentes de trabalho em profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar. **Rev Bras Educ Saúde**, 5(2), 1-7. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/3461>. Acesso em: 01 de out. de 2019.

BRASIL. NR 32: Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. **Portaria GM n.º 485, de 11 de novembro de 2005**. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/portaria-n-485-de-11-de-novembro-de-2005>. Acesso em: 03 de out. 2019.

Da Silva, E. S. P., de Prado, R. F. S., Borrajo, A. P. B. C., Façanha, S. T., & Martins, W. A. (2020). Biossegurança frente a saúde e aos riscos ocupacionais para equipe de enfermagem atuante na assistência ao paciente com covid19.

Brazilian Journal of Development, 6(7), 42060-52068. Acesso em: 24 de mai. de 2020.

DIAS, L. P. R. (et al.). Enfermagem no atendimento pré-hospitalar: papel, riscos ocupacionais e consequências. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, v. 3, n. 1, p. 223-236, mar. 2016. Disponível em: https://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_9/Trabalho_13.pdf. Acesso em: 02 de out. de 2019.

Florêncio, F. C., Neto, G. V. N., & Florencio, Y. L. (2018). Riscos ocupacionais evidenciados nos profissionais de enfermagem inseridos nas unidades de urgência e emergência. **Enfermagem Brasil**, 17(5), 535-541. Disponível em: <http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/2175>. Acesso em em: 02 de out. de 2019.

Loro, M. M., Zeitoune, R. C. G., Guido, L. D. A., Silveira, C. R., & Silva, R. M. D. (2016). Desvelando situações de risco no contexto de trabalho da Enfermagem em serviços de urgência e emergência. **Escola Anna Nery**, 20(4). Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452016000400204&script=sci_arttext. Acesso em: 11 de mai. 2020.

MONTEIRO, J. S. (2018). A saúde do trabalhador na américa latina: argentina e chile (1940 e 1960): entre a indução externa e as condições do mundo do trabalho FABRIL/INDUSTRIAL. Projeto História: **Revista do Programa de Estudos Pós Graduados de História**, 63. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/revph/article/viewFile/40690/27340>. Acesso em: 22 de mai. 2020.

NASCIMENTO, Marta Oliveira; ARAÚJO, Giovana Fernandes. Riscos Ocupacionais dos Profissionais de Enfermagem atuantes no SAMU 192. Id on Line **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, vol.10, n.33, p.212-223, jan. 2017. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/614>. Acesso em: 01 de out. 2019.

Rodrigues, P. S., Sousa, A. F. L. D., Magro, M. C. D. S., Andrade, D. D., & Hermann, P. R. D. S. (2017). Acidente ocupacional entre profissionais de enfermagem atuantes em setores críticos de um pronto-socorro. **Escola Anna Nery**, 21(2). Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452017000200212&script=sci_arttext acesso em: 24 de mai. de 2020.

Roma, E. V. C., Maximin, D. A. F. M., de Souto, C. G. V., & de Andrade Virgínio, N. (2016). Riscos ocupacionais da equipe de enfermagem durante o atendimento de urgência. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, 14(2), 96-104. Disponível em: <http://revistanovaesperanca.com.br/index.php/revistane/article/view/83> Acesso em: 15 de abr. 2020.